



A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

THE IMPORTANCE OF WORKING CAPITAL NEED MANAGEMENT

LA IMPORTANCIA DE LA GESTIÓN DE LAS NECESIDADES DE CAPITAL DE TRABAJO

JÉSSICA FLÁVIA DOS REIS
LETÍCIA MAGELA DE ALMEIDA
GUSTAVO BARBOSA VARGAS

RESUMO

As empresas podem realizar o gerenciamento da Necessidade de Capital de Giro para honrar seus compromissos de curto prazo e se manterem no mercado competitivo. Apesar dessa questão ser considerada um conceito novo, sua utilização contribui para a gestão financeira das organizações. Diante disso, este artigo relata a importância do gerenciamento da necessidade de capital de giro para as empresas e os benefícios que podem ser adquiridos com o seu emprego. Por meio de pesquisa descritiva, bibliográfica e estudo de caso foi identificada a relevância da gestão eficiente da necessidade de capital de giro e suas vantagens. O gerenciamento da necessidade de capital de giro, além de auxiliar na gestão financeira, coopera para a tomada de decisão, prática de novas estratégias e conseqüentemente colabora para que as metas das empresas sejam alcançadas.

Palavras-chave: Necessidade de Capital de Giro; Estratégias; Gestão Financeira; Modelo de Fleuriet.

ABSTRACT

Companies can manage the Working Capital Need to honor their short-term commitments and stay in the competitive market. Although this issue is considered a new concept, its use contributes to the financial management of organizations. In view of this, this article reports the importance of managing the need for working capital for companies and the benefits that can be acquired with their employment. Through descriptive research, literature and case study, the relevance of efficient management of the need for working capital and its advantages was identified. The management of the need for working capital, in addition to assisting in financial management, cooperates in decision-making, practice of new strategies and consequently collaborates so that the goals of the companies are achieved.

Keywords: Working Capital Need; Strategies; Financial management; Fleuriet's.





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

RESUMEN

Las empresas pueden administrar la necesidad de capital de trabajo para cumplir con sus compromisos a corto plazo y mantenerse en el mercado competitivo. Aunque este tema se considera un concepto nuevo, su uso contribuye a la gestión financiera de las organizaciones. Ante ello, este artículo reporta la importancia de gestionar las necesidades de capital de trabajo de las empresas y los beneficios que se pueden adquirir con su empleo. A través de una investigación descriptiva, literatura y estudio de casos, se identificó la relevancia de la gestión eficiente de la necesidad de capital de trabajo y sus ventajas. La gestión de las necesidades de capital de trabajo, además de auxiliar en la gestión financiera, coopera en la toma de decisiones, práctica de nuevas estrategias y en consecuencia colabora para que se alcancen los objetivos de las empresas.

Palabras Clave: *Necesidad de Capital de Trabajo; Estrategias; Gestión financiera; modelo de Fleuriet.*

1 INTRODUÇÃO

O gerenciamento da Necessidade de Capital de Giro (NCG) pode ser considerado uma ferramenta de gestão financeira que contribui para sobrevivência das empresas em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Tendo em vista o atual cenário político e econômico do país, esse conceito pode ser um diferencial, por ser econômico. No Brasil, ainda são poucas as empresas de pequeno e médio porte que gerenciam de maneira eficiente sua NCG e apenas um terço das maiores empresas brasileiras apresentam a NCG negativa (FLEURIET, 2017).

As constantes mudanças ocorridas no macro e microambiente levam o administrador financeiro a avaliar indicadores, como inflação e taxa de crescimento, e, em seguida realizar investimentos operacionais elevados que ocasionam o aumento de estoques, das contas a pagar, das contas a receber em função dos prazos concedidos aos clientes ou recebidos dos fornecedores. Essas estratégias para contornar a conjuntura afeta e altera o perfil da NCG (BRASIL; BRASIL,1993).

Segundo Assaf Neto e Silva (1997), a NCG é um método que permite com razoável precisão técnica conhecer e avaliar a estrutura financeira das organizações. Embora a maioria dos conceitos adotados não seja novidade, é importante ressaltar o caráter dinâmico da análise, em confronto com a posição mais estática das medidas financeiras mais convencionais utilizadas.





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

O valor do conceito de NCG para as organizações e sua importância vai além da sua definição mais simples: a diferença entre o ativo circulante operacional e o passivo circulante operacional, pois segundo Matarazzo (2010, p. 337), ela consiste em um “conceito fundamental para a análise da empresa do ponto de vista financeiro, ou seja, análise de caixa, mas também de estratégias de financiamento, crescimento e lucratividade”.

Nesse contexto é notado que as vantagens que o gerenciamento da NCG proporciona para as empresas reforçam a sua relevância (MATARAZZO, 2010). Diante disso, identificou-se a necessidade de realizar tal pesquisa, com o intuito de responder à seguinte questão: qual é a importância do gerenciamento da necessidade de capital de giro para obter benefícios para a organização?

Assim, o objetivo geral é demonstrar a importância do gerenciamento da necessidade de capital de giro para as empresas. Para que ele seja alcançado, os objetivos específicos são: mostrar a relevância do conceito da NCG para as organizações; apontar como é feita a sua aplicação; identificar os benefícios adquiridos com o seu gerenciamento; demonstrar a aplicabilidade do gerenciamento NCG em uma empresa por meio de um estudo de caso.

Diante dos objetivos propostos, este estudo utilizou o método qualitativo, pois os fatos foram interpretados e pontuados sem o uso de técnicas estatísticas. Baseado nos conceitos de Vergara (2004) foram considerados dois critérios básicos para classificar a pesquisa: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa foi caracterizada como descritiva porque apresentou a importância do gerenciamento da NCG para as organizações e ressaltou a origem, características e benefícios adquiridos com o uso desta ferramenta de gestão financeira. Quanto aos meios, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em material publicado em livros, artigos, revistas e redes eletrônicas. A autora teve como referência o Modelo Dinâmico de Fleuriet (2017), para fundamentar os conceitos estudados.

O estudo de caso, o qual é definido por Vergara (2004), como um circunscrito a uma pessoa, produto ou empresa, teve como objetivo a abordagem prática dos conceitos





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

estudados, a partir de dados disponíveis, referente a uma empresa do segmento de vestuário. Esses dados obtidos foram analisados para identificar o perfil da NCG da referida empresa e para fazer uma reflexão a respeito do resultado apurado.

2 DESENVOLVIMENTO

Para aprofundar o estudo sobre o gerenciamento da NCG, faz-se necessária a descrição de teorias que fundamentam este conceito, bem como os argumentos que reforçam a sua importância no contexto das organizações.

2.1 NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

O introdutor do método em publicações no Brasil foi Professor Michel Fleuriot através da obra: A dinâmica Financeira das empresas brasileiras, publicada no ano de 1980 (ASSAF NETO; SILVA, 1997). A necessidade de capital de giro é um conceito econômico financeiro e não uma definição legal. Ela consiste na diferença de valores entre os ativos circulantes cíclicos e os passivos circulantes cíclicos (FLEURIET, 2017). Ainda sobre o assunto:

Os ativos circulantes operacionais representam, em essência, os investimentos que a empresa deve efetuar em itens operacionais de giro, ou seja, em valores a receber (motivados por vendas a prazo), estoques (determinados pelas necessidades de estocagem) e despesas operacionais incorridas, porém de competências do exercício seguinte (ASSAF NETO; SILVA, 1997, p.55).

Já os passivos circulantes cíclicos, de acordo com os autores citados anteriormente, são compostos pelos financiamentos operacionais (passivo de funcionamento), como: fornecedores, salários, respectivos encargos sociais, impostos indiretos e taxas a pagar, ou seja, obrigações que fundamentalmente compõe o passivo circulante operacional. Ainda sobre a definição de NCG, ela é “na maioria das vezes, um ativo operacional a ser administrado e resulta ele próprio, de um balanço entre contas cíclicas, fontes ou aplicações de recursos” (BRASIL; BRASIL, 1993, p. 37).



A NCG ainda pode ser classificada como positiva, negativa ou nula. Quando uma determinada atividade operacional gerar um fluxo de saída de caixa mais rápido que as entradas de caixa e, conseqüentemente precisar de investimento em seu giro, a NCG é positiva. Logo, a NCG será negativa se o fluxo de entradas ocorrerem antes das saídas e nula se ocorrerem de forma simultânea. A NCG negativa é a situação mais confortável e a mais desejada pelas as organizações (ASSAF NETO; SILVA, 1997).

2.2 PRINCIPAIS DETERMINANTES DA NCG

A NCG pode ser obtida a partir das informações encontradas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício (ASSAF NETO; SILVA, 1997). O primeiro passo para encontrar a NCG é tornar o balanço patrimonial mais dinâmico e reclassificá-lo considerando as contas do circulante. Elas podem ser erráticas quando se referem a valores monetários e não estão relacionadas à atividade fim da empresa e cíclicas quando estão ligadas à atividade operacional da empresa, conforme demonstrado no Quadro 01.

Quadro 1 – Balanço esquemático do Modelo Fleuriet

		ATIVO	PASSIVO		
		CIRCULANTE	CIRCULANTE		
Ativo circulante	Contas erráticas	Caixa	Títulos descontados	Passivo circulante	
		Bancos, títulos e valores imobiliários	Empréstimos bancários de curto prazo		
	Contas cíclicas	Duplicatas a receber	Fornecedores		
		Estoque de matéria prima	Salários a pagar		
		Estoque de produtos acabados			
		Estoque de produção em andamento			
Ativo não circulante	Contas não cíclicas	REALIZAVEL EM LONGO PRAZO	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	Passivo não	
		Empréstimos a terceiros	Empréstimos bancários de longo prazo		





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

	Títulos a receber	Financiamentos	
	Investimentos	PRATIMONIO LÍQUIDO	
	Imobilizado	Capital Social	
	Intangível	Reservas	
		Prejuízos acumulados	

Fonte: Adaptado de Fleuriet (1978).

Após a reclassificação é possível verificar se a NCG é positiva ou negativa, através da diferença entre os ativos circulantes cíclicos (ACC) e passivos circulantes cíclicos (PCC), conforme apresentado por Fleuriet (2017) na Equação 1.

[1]

$$NCG=ACC(-)PCC$$

Caso seja positiva ($PCC > ACC$), é considerada uma circunstância desfavorável e medidas deverão ser tomadas, pois a empresa necessitará de recursos para financiar os seus negócios e o gestor financeiro avaliará a melhor maneira de captar tais recursos. A análise da NCG é influenciada pelos prazos médios, que também são conhecidos como indicadores de rotação. O Modelo Dinâmico de Fleuriet (2017) destacam três: Prazo Médio de Recebimento (PMR), Prazo Médio de Pagamento (PMP) e Prazo Médio de Estocagem (PME).

Para calcular os prazos médios, Cruz *et al.* (2019) apontam que o prazo médio de recebimento indica a quantidade de dias, em média, que uma empresa leva para receber suas vendas, conforme Equação 2.

[2]

$$PMR= (Duplicatas a Receber/Vendas) \times 360$$

Agora, o prazo médio de pagamento das compras indica quantos dias, em média, a empresa demora para pagar seus fornecedores, conforme apresentado por Peixoto (2020) através da Equação 3.

[3]

$$PMP= (Fornecedores/Compras) \times 360$$





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

E, por fim, o prazo médio de estocagem indica quantos dias, em média os produtos ficam armazenados na empresa antes de serem vendidos aos clientes, como apresentado por Santos (2021) na Equação 4.

[4]

$$PME = (\text{Estoques} / \text{Custo das Mercadorias Vendidas}) \times 360$$

Segundo Matarazzo (2010), a NCG decorre dos prazos concedidos a clientes, dos prazos recebidos de fornecedores e do nível de estocagem. Por meio destes indicadores é possível prever o ciclo financeiro, definido como o tempo que a empresa leva para que o dinheiro retorne ao caixa (SILVA, 2004) e o ciclo operacional, que corresponde ao período desde a compra do produto até o recebimento da venda do mesmo, e posteriormente estabelecer uma ligação com a NCG.

2.3 FATORES QUE INFLUENCIAM A NCG

A NCG é influenciada por diversos fatores e, principalmente quando analisada de uma forma mais abrangente é notada a interferência de indicadores, flutuações do mercado, políticas e processos internos que podem tanto favorecer quanto prejudicar a NCG. Os benefícios ou malefícios vão de encontro à natureza e nível de atividades dos negócios da empresa (DRIEMEYER, 2018).

O Capital de Giro (CG) é um fator que está diretamente ligado a NCG e juntos devem ser avaliados. De acordo com Assaf Neto e Silva (1997), ele constitui-se em um valor mínimo que seja suficiente para manter a NCG. Além de estar positivo, espera-se que ele seja maior que a NCG. Caso seja negativo, pressupõe-se que haja recursos de curto prazo financiando os de longo prazo.

Segundo Matarazzo (2010), a expansão, o baixo lucro e alterações desfavoráveis de ciclo operacional e financeiro são indicadores que interferem diretamente na geração de caixa bruta de uma empresa. O crescimento das vendas de uma determinada empresa não significa que ela seja capaz de gerar caixa suficiente para cobrir suas necessidades, uma vez que as vendas podem ser realizadas em um prazo maior que o pagamento da





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

mercadoria ao fornecedor, afetando o ciclo operacional e financeiro e a margem de lucro pode estar em desacordo com o custo da mercadoria. Se a empresa não possuir o capital suficiente para custear a Necessidade de Gerenciamento de Capital precisará alocar recursos para cobrir o *déficit*.

O ciclo de caixa da empresa é também um ponto significativo, pois sendo longo significa que a necessidade de giro será maior e vice e versa. Então, a redução do ciclo de caixa significa receber mais cedo e pagar mais tarde. É um conceito que deve ser tratado como uma meta da administração financeira e deve ser considerado na gestão da NCG (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2017).

As políticas de crédito interferem na gestão de caixa e posteriormente afetam o gerenciamento da NCG. A NCG será tanto maior quanto forem os prazos concedidos aos clientes. Assaf Neto e Silva (1997, p. 79) afirmam que “a morosidade dos pagamentos e a probabilidade de que clientes, não efetuem pagamentos, implica maior necessidade de caixa”. Assim, as políticas deverão ser bem definidas e consideradas como estratégia pela empresa.

A combinação dos prazos médios é um fator bastante significativo, pois além de ser uma determinante da NGG ela contribui para adoção de estratégias conforme citado por Matarazzo (2010, p. 260):

A conjugação dos três índices de prazos médios leva a análise dos ciclos operacional e de caixa, elementos fundamentais para a determinação de estratégias empresariais, tanto comerciais quanto financeiras, geralmente vitais para a determinação do fracasso ou sucesso de uma empresa.

Fleuriet (2017) faz algumas recomendações que colaboram para uma melhor gestão dos prazos médios. A primeira é que as empresas devem ter estoque suficiente para atender a demanda, mas tal prática pode ser dificultada, porque depende de parâmetros como o setor de atuação, logística e estrutura de distribuição, processo de produção, entre outros. A análise do ciclo de vida do produto, o tempo entre a venda e entrega ao cliente e os prazos de entrega do fornecedor colaboram para a administração do estoque.





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

A segunda recomendação é que a empresa precisa negociar os prazos com seus principais fornecedores. A revisão anual das práticas existentes, como períodos de pagamento negociado com o fornecedor, compreensão e comparação dos prazos de pagamentos com dos concorrentes e fornecedores e segmentação dos fornecedores para preparar as negociações de acordo com a facilidade de implementação são formas de melhorar este indicador (FLEURIET, 2017).

Por fim, a última recomendação é que o prazo de recebimento estipulado pela empresa influencia diretamente no comportamento do cliente, ou seja, a empresa estabelece um determinado prazo, porém o cliente pode atrasar ou até mesmo não pagar. Para melhorar este determinante e até mesmo evitar atrasos e ausência de pagamento, recomenda-se rapidez no processo de faturamento, condições excepcionais de pagamento somente com alguma compensação do cliente, por exemplo, conceder um prazo maior para o cliente que comprou um volume maior, gerenciar a PMR a partir de uma segmentação de clientes de acordo com a importância e o nível de risco demonstrado no histórico de vendas (FLEURIET, 2017).

2.4 BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS COM O GERENCIAMENTO DA NCG

As vantagens adquiridas com o gerenciamento da NCG refletem diretamente na adoção práticas que beneficiam a empresa de uma maneira geral. Além de calcular a NCG é necessário analisá-la levando em consideração a estratégia geral da empresa e não somente os resultados. Considerando esses dois aspectos o gestor financeiro consegue desempenhar seu papel, pois identifica e analisa os fatores que influencia a NCG, utiliza ferramentas ou indicadores que esclarecem e facilitam a sua avaliação, adota medidas para alterar o seu perfil e define com precisão a quantia e a melhor forma de alocar recursos para cobrir a NCG quando necessário (DRIEMEYER, 2018).

As informações classificadas como estáticas ou convencionais contidas no Balanço Patrimonial e DRE quando somadas aos dados de caráter dinâmico permitem uma abordagem mais ampla e facilita a análise de pontos positivos e os que precisam ser melhorados. O Modelo Dinâmico proposto por Fleuriet (2017), que reclassifica o





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

Balanço Patrimonial, contribui para uma melhor percepção dos ativos e passivos circulantes cíclicos. Dessa forma, o gestor financeiro realiza as rotinas operacionais corretamente. Por exemplo: os pagamentos serão pagos com recursos de curto prazo e os empréstimos serão também de curto prazo. Estas práticas evitam falhas e mantêm a NCG negativa.

A identificação e análise dos fatores que influenciam a NCG colaboram para a definição de política de estoques, prazos concedidos a clientes, volume de vendas, prazos recebidos e tomada de decisões operacionais que tornam o ciclo financeiro e operacional favoráveis. Os benefícios provindos do gerenciamento da NCG vão além do âmbito financeiro e atingem outras dimensões que estão relacionadas às estratégias gerais da empresa (DRIEMEYER, 2018).

2.5 ESTUDO DE CASO DA EMPRESA X

Com o intuito de aprofundar e complementar a pesquisa, foi identificada e analisada a NCG de uma empresa que será identificada como empresa X. As informações foram encontradas no site da organização e principalmente no seu Balanço Patrimonial publicado. A empresa pesquisada é um importante empreendimento do segmento de vestuário de alto padrão no Brasil em termos de faturamento. Ela pertence ao setor varejista de vestuário. Este setor é um dos mais relevantes da economia brasileira e possui um alto nível de fragmentação, composto principalmente por pequenas empresas e lojas varejistas locais.

A partir de informações extraídas do seu Balanço Patrimonial Consolidado do Primeiro Trimestre do ano de 2017 (1T2017), foi possível identificar a NCG do período. Primeiramente, reclassificaram-se as variáveis cíclicas tanto do ativo quando do passivo e, em seguida, aplicou-se a Equação 1 para cálculo da NCG, conforme mostrado abaixo, sendo que o ativo circulante cíclico engloba contas a receber, estoques e impostos a recuperar, enquanto que o passivo circulante cíclico engloba pagamentos aos fornecedores além das obrigações tributárias e trabalhistas.





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

$$NCG=ACC - PCC$$

$$NCG= 454.054 - 341.984$$

$$NCG= 112.07$$

O resultado de 112.07 (R\$ milhares) mostra que a NCG da organização é negativa e, portanto, sua situação para o período é favorável. Durante a pesquisa e análise perceberam-se alguns aspectos inerentes a empresa que contribuem para que o resultado da NCG seja negativo. Em princípio, o histórico dos balanços desde o ano de 2016 mostra que a empresa mantém sua NCG negativa e tem como foco a geração de caixa operacional.

A empresa é administrada por profissionais experientes e possui um alto nível de fidelização de clientes que provém de um bom relacionamento com o consumidor. Ela consegue segmentar sua carteira de clientes, maioria composta por mulheres, e provavelmente gerencia com eficácia os prazos de recebimento. Se a empresa recebe em dia ela consegue pagar o seu fornecedor no prazo negociado. Além disso, ela não faz exclusividade de fornecedores e prefere variar para não ficar dependente de apenas um.

No que diz respeito a faturamento, a empresa está evoluindo nos indicadores de venda a cinco trimestres consecutivos. Devido à atual conjuntura econômica, foi necessário o fechamento de algumas lojas, porém a empresa conseguiu resultados positivos, ou seja, houve o crescimento das vendas e a empresa conseguiu gerar caixa suficiente para cobrir as suas necessidades.

A análise da NCG da empresa estudada está negativa. Isso não quer dizer que ela sempre será negativa, pois como foi visto, diversos fatores, os quais alguns foram possíveis descrever, podem influenciá-la. O mais importante é considerar que, o resultado sendo negativo ou positivo, deve ser avaliado pelos gestores e medidas para melhorar, manter e aperfeiçoar devem ser tomadas. Gerenciar a NCG é acompanhar, monitorar e intervir para alcançar os melhores resultados.





3 CONCLUSÃO

A importância do gerenciamento da NGC transcende a apuração de valores e assume um papel significativo, porque é responsável por manter o controle das contas cíclicas embasados em conceitos já estabelecidos considerando as oscilações de vendas, mercado e economia. Esse indicador é influenciado por diversos fatores, mas também influencia de forma benéfica, na tomada de decisão e na adoção de estratégias tanto na área financeira, quanto comercial e suprimentos.

Para demonstrar a importância do gerenciamento da NCG para as organizações e as vantagens que sua gestão eficiente proporciona foram abordados os conceitos sobre a NCG bem como a sua origem e significância no contexto das contas cíclicas. Foi mencionada também a maneira de identificar, calcular e analisar a NCG, considerando fatores que alteram o seu perfil. Nessa ocasião, diagnosticou-se que a análise mais adequada da NGG é aquela que combina o modelo tradicional de balanço patrimonial com o modelo dinâmico proposto por Fleuriet, já que contribui para um melhor entendimento e gerenciamento das operações de curto prazo da empresa.

A pesquisa teórica realizada sobre o tema possibilitou a autora desenvolver o estudo de caso sobre a empresa X. Na avaliação do resultado, o perfil da NCG foi classificado como negativo e isso evidencia que o gerenciamento da NCG reflete benéficamente no controle das contas cíclicas. Além disso, comprovou-se a relevância de fatores que alteram o perfil da NCG e a prática de estratégia adotada pela a empresa, diante das adversidades encontradas, para manter o equilíbrio financeiro.

Portanto, os benefícios proporcionados pelo gerenciamento da NCG às empresas justificam a sua adoção e, perante o que foi estudado, recomenda-se que todas as empresas independentes do porte utilizem essa ferramenta de gestão e controle. A pesquisa teórica aliada ao estudo de caso possibilitou o conhecimento mais abrangente sobre a necessidade de capital de giro e provavelmente contribuirá para o dia a dia de trabalho. Para a continuação do trabalho, sugere-se a continuação da pesquisa em maneiras de captar recursos para aplicar nos casos em que o perfil da NCG é positivo.





REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 1997. 197 p.

BRASIL, Haroldo Vinagre; BRASIL, Haroldo Guimarães. **Gestão financeira das empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993. 162 p.

CRUZ, Débora Karolina Santana; SOUZA, Stefhany Xavier de; CRUZ, Talita Maria Curvo da. **Gestão empresarial: demonstração do fluxo de caixa financeiro como auxílio na tomada de decisão em empresa de empacotadora de farinha**. 2019. 30 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Gerência de Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2019. Disponível em: <http://repositoriodigital.univag.com.br/index.php/cic/article/view/909/891>. Acesso em: 16 jun. 2022.

DRIEMEYER, William Marques. **Análise de implementação da administração do capital de giro: um caso prático no setor atacadista**. 2018. 33 f. TCC (Graduação) – Curso de Ciências Administrativas, Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/194881/001091701.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 jun. 2022.

FLEURIET, Michel. **A dinâmica financeira das empresas brasileiras: um novo método de análise, orçamento e planejamento financeiro**. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 1978. 181 p.

FLEURIET, Michel. **Gerenciar a NCG**. 2017. Disponível em: <http://www.modelo-fleuriet.com/conceitos-avancado/gerenciar-ncg/>. Acesso em: 03 mai. 2017.

MATARAZZO, Dante Carmire. **Análise financeira de balanços: abordagem básica gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p.

PEIXOTO, José Marco Novais. **Falência e estratégias de recuperação: estudo de caso à Empresa Calçada Penha S. A.** 2020. 113 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Gestão, Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa, Universidade Lusiana Norte, Porto, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/5689/1/Dissertac%20Mestrado-%2021547117.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2022.





A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Necessidade de capital de giro**. 2017. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/necessidadecapitalgiro.htm>. Acesso em: 06 jun. 2017.

SANTOS, Sabrina Ferreira dos. **Gestão do capital de giro: estudo de caso de empresas do setor varejista no GV Shopping**. 2021. 71 f. TCC (Graduação) – Curso de Administração, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.ufjf.br:8080/jspui/bitstream/ufjf/13452/1/sabrinaferreiradossantos.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2004. 535 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004. 90 p.

